

PESQUISA

Perfil e Comportamento do Endividamento Brasileiro 2022



opinion box



A quantidade de inadimplentes cresce pelo 9º mês consecutivo no Brasil em 2022



(em milhões)

Fonte: Serasa | Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas no Brasil – Setembro 2022



A Serasa, em parceria com o instituto Opinion Box, realiza a 5ª edição do levantamento anual sobre o cenário do endividamento no Brasil.

A pesquisa tem como objetivo compreender os motivos que levam ao endividamento, o perfil dos endividados e os comportamentos costumeiramente associados às dívidas.

Na edição deste ano da Pesquisa de Endividamento trazemos uma análise inédita e aprofundada dos impactos emocionais gerados pelo endividamento, com a colaboração da Psicóloga do Dinheiro, Valéria Meirelles.

Boas descobertas.



Matheus Moura

Diretor de Marketing da Serasa





SUMÁRIO

05 O ENDIVIDAMENTO NO BRASIL

Os tipos de dívidas e os principais motivos que levam os brasileiros ao endividamento.

09 O ATRASO NO PAGAMENTO DAS DÍVIDAS

O tempo médio de atraso e os impactos no valor das tarifas e juros.

12 O COMPORTAMENTO DOS ENVIDADOS

O comportamento dos brasileiros endividados em relação aos seus gastos

15 OS IMPACTOS EMOCIONAIS CAUSADOS PELAS DÍVIDAS

Como o endividamento impacta no emocional e nas relações interpessoais dos consumidores



Perfil da amostra

5.225

Entrevistas online com consumidores da base de endividados da Serasa

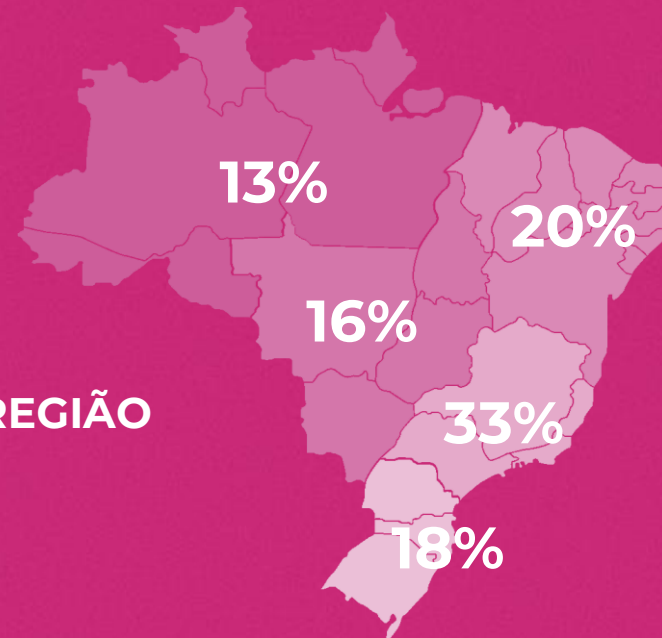
SEXO



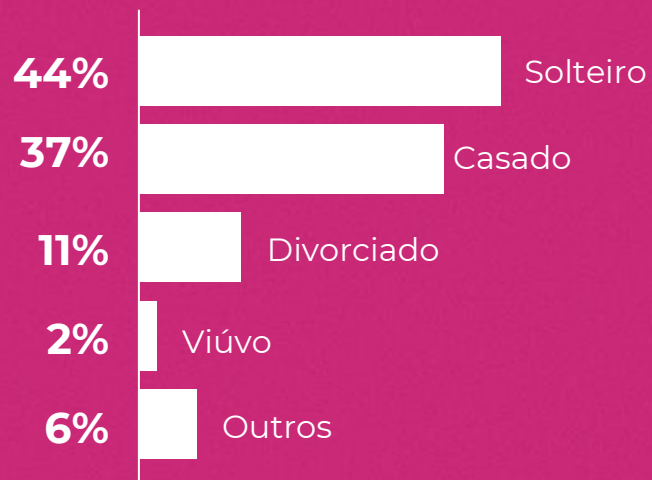
50% HOMENS

50% MULHERES

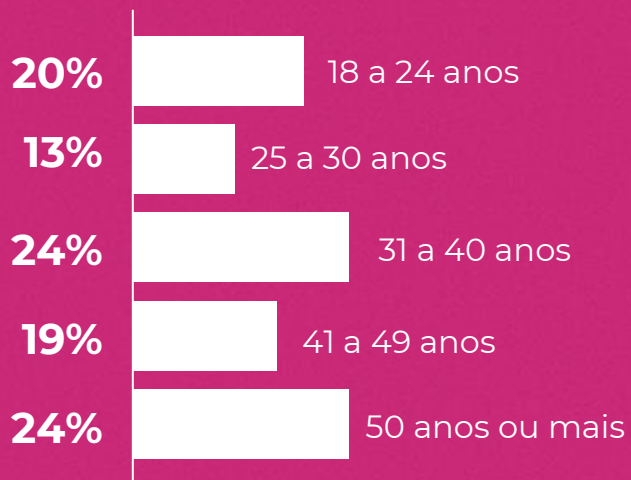
REGIÃO



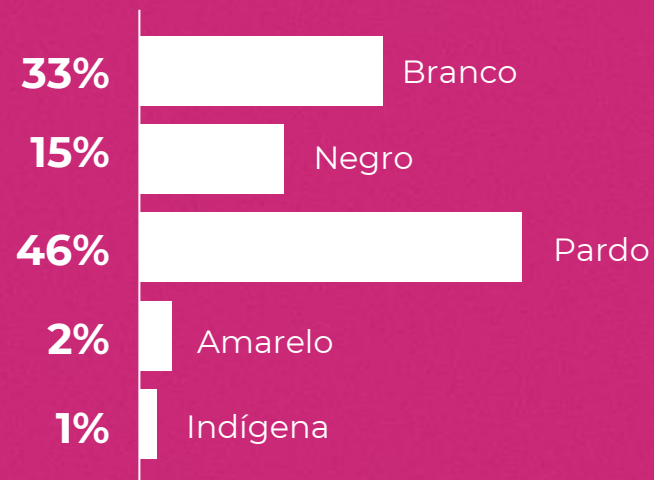
ESTADO CIVIL



IDADE



RAÇA OU ETNIA



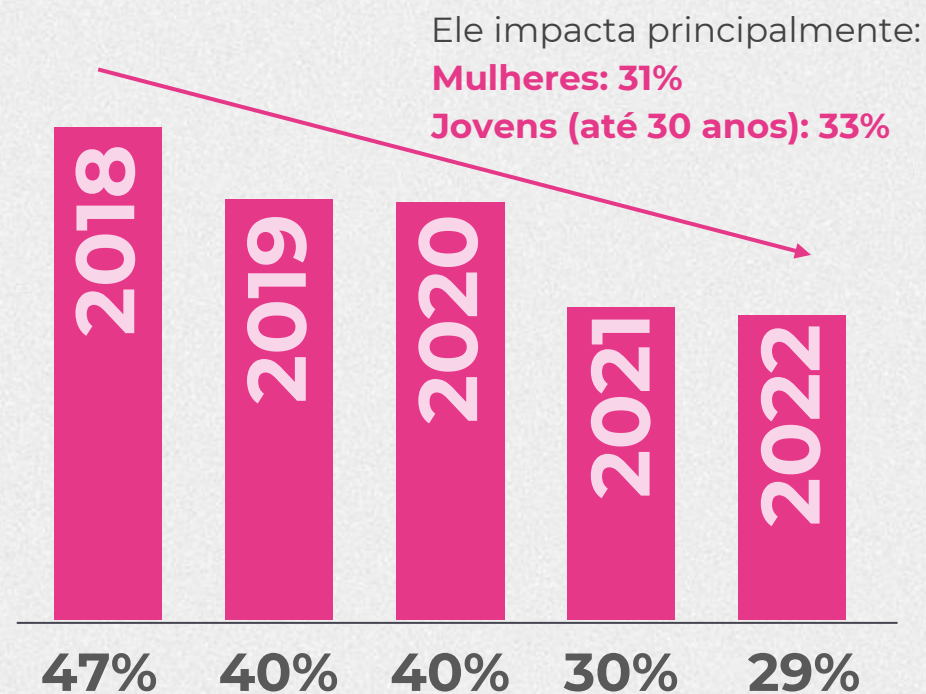


O ENDIVIDAMENTO NO BRASIL



O desemprego segue como o principal motivo do endividamento em 2022

Mesmo seguindo uma tendência de queda, o **desemprego** ainda é a principal causa para o endividamento segundo os consumidores



Outros motivos do endividamento que se destacam entre os brasileiros são:

12%

Tive redução na minha renda

11%

Alguém comprou no meu nome e não fez o pagamento

8%

Emprestei meu nome

8%

Falta de controle

O cartão de crédito permanece como o principal tipo de dívida entre os inadimplentes

Em linha com o ano anterior, as dívidas de cartão de crédito impactam

53%

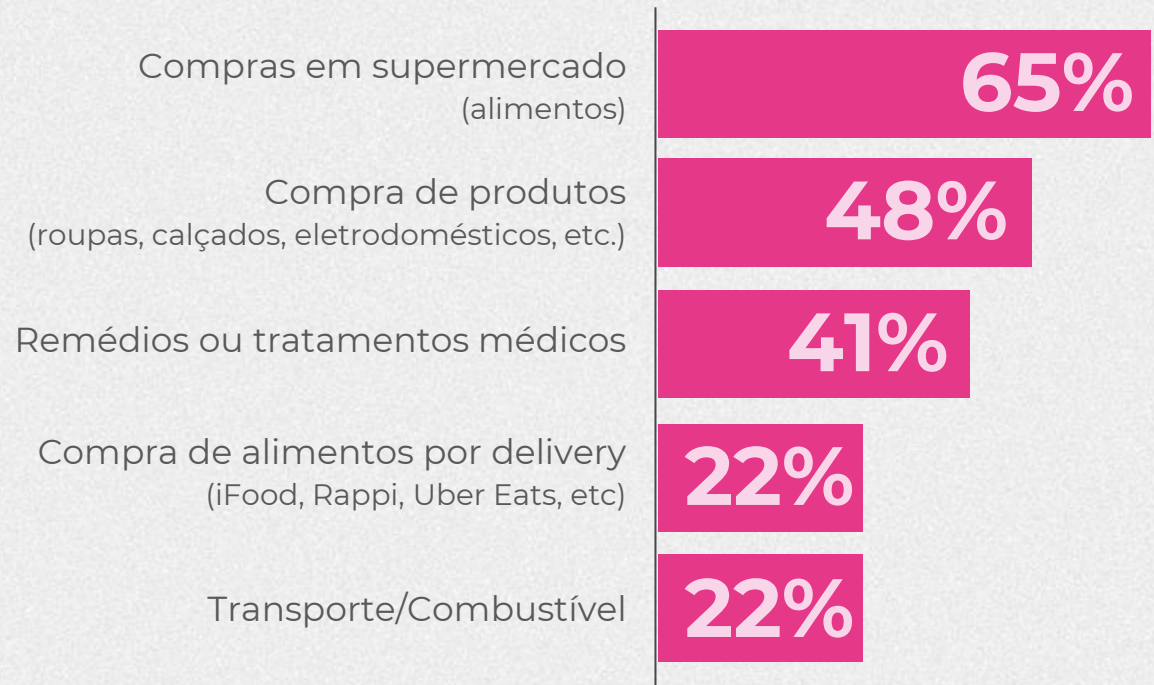
dos brasileiros endividados.



Estou muito endividada com cartão. É com ele que compro os alimentos, mas está tudo tão caro que eu não consigo pagar a fatura”.

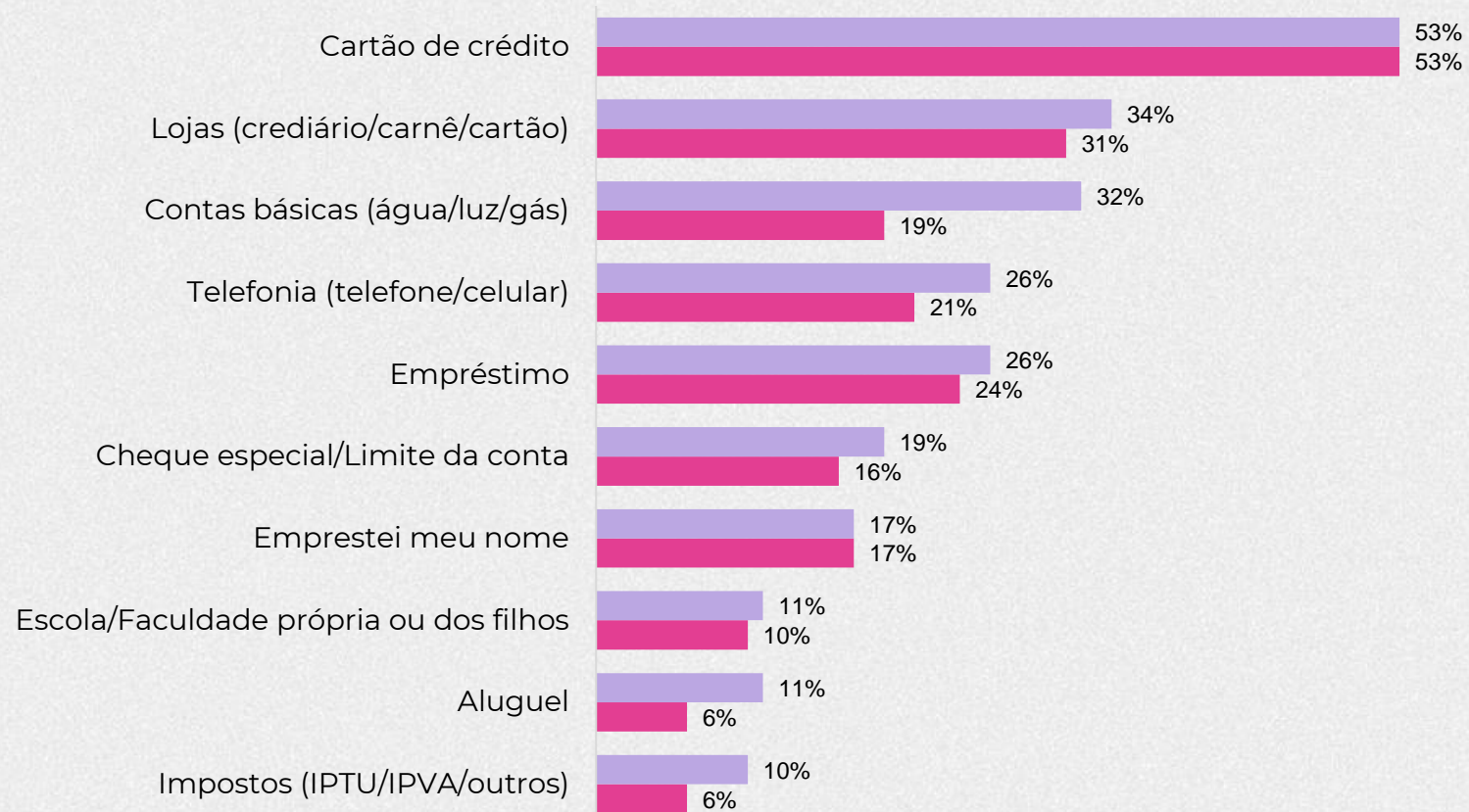
Mulher, Norte, 31 a 49 anos.

Das dívidas contraídas por conta do cartão de crédito, 65% delas correspondem a compras em supermercados (-4p.p. vs 2021).



Contas básicas têm uma grande queda entre as principais dívidas

Entre as dívidas dos brasileiros endividados, as contas básicas tiveram uma queda de 13 p.p. As demais categorias tiveram poucas alterações em comparação com o ano passado.



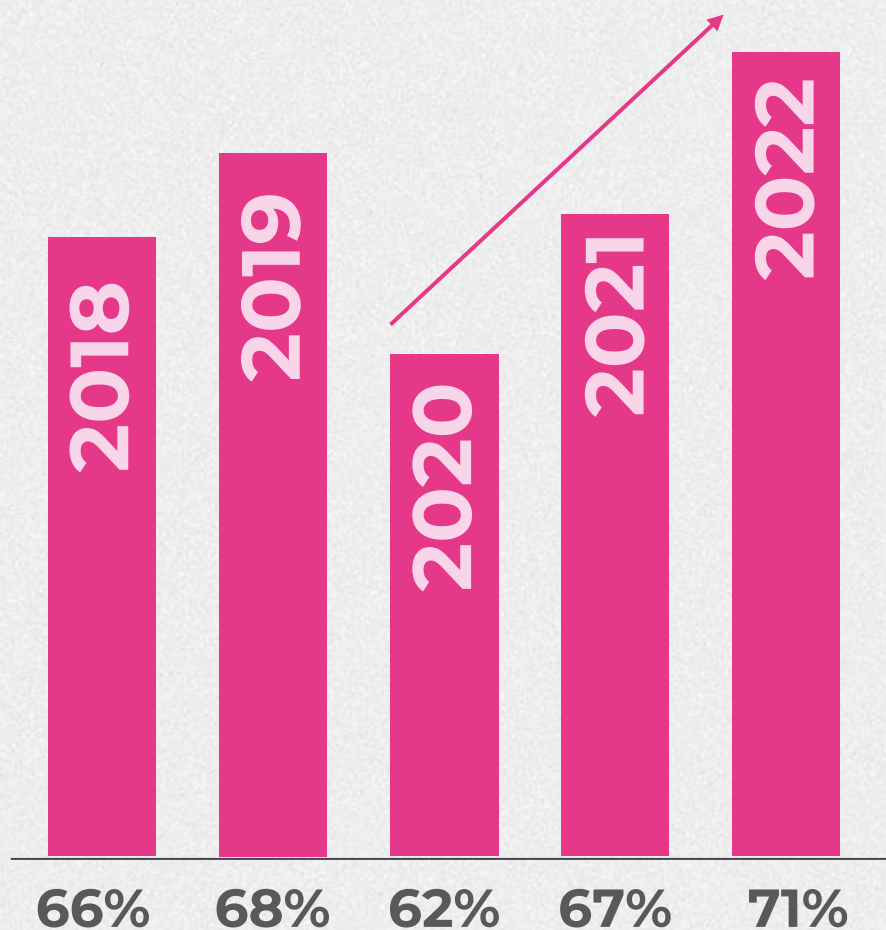
2021

2022

O ATRASO NO PAGAMENTO DAS DÍVIDAS



71% dos endividados têm uma dívida que está atrasada há, pelo menos, um ano



Cresce, pelo segundo ano consecutivo, o número de dívidas com mais de um ano de atraso. Dentro os tipos de dívidas, as contraídas a partir do empréstimo do nome para terceiros é a com maior representatividade.

85%

das dívidas por empréstimo de nome estão atrasadas há mais de um ano. 64% delas há mais de dois anos.



Desde que eu emprestei o meu nome, há 12 anos, eu não consegui mais me reerguer”.

**Homem, Norte,
50+ anos.**



Emprestei meu nome e a pessoa sumiu. Não quis pagar as dívidas e eu fiquei no prejuízo”.

**Homem, Nordeste,
18 a 30 anos.**

Em paralelo, é alto o desconhecimento sobre valores de juros e de taxas por atraso

59%

dos endividados desconhecem os valores das tarifas e juros que são cobrados nos casos de atraso de pagamento



Deixei atrasar e me enrolei com juros”.

Mulher, Sul, 31 a 49 anos.



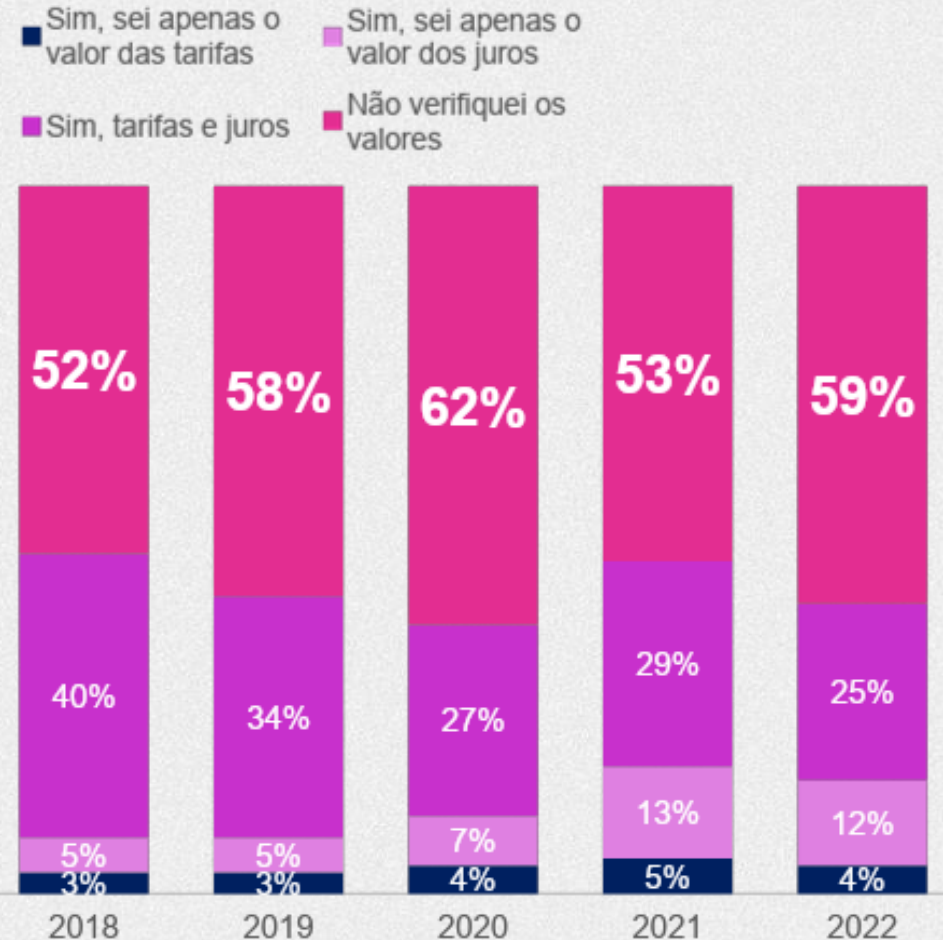
Juros muito alto dobram o valor da dívida se atrasar”.

Homem, Centro-Oeste, 50+ anos.



Acredito que quando se atrasa [o pagamento] vira uma bola de neve e os juros altos te impedem de pagar”.

Homem, Sudeste, 31 a 49 anos.





O COMPORTAMENTO DOS ENDIVIDADOS



Alguns hábitos da vida financeira dos consumidores são modificados por conta do endividamento

Ao analisar o comportamento dos endividados é possível identificar algumas medidas que são adotadas para evitar uma nova dívida:

60%

Acompanha os valores das faturas de crédito e gastos futuros

57%

Conversa com os familiares sobre a importância de reduzir gastos da casa

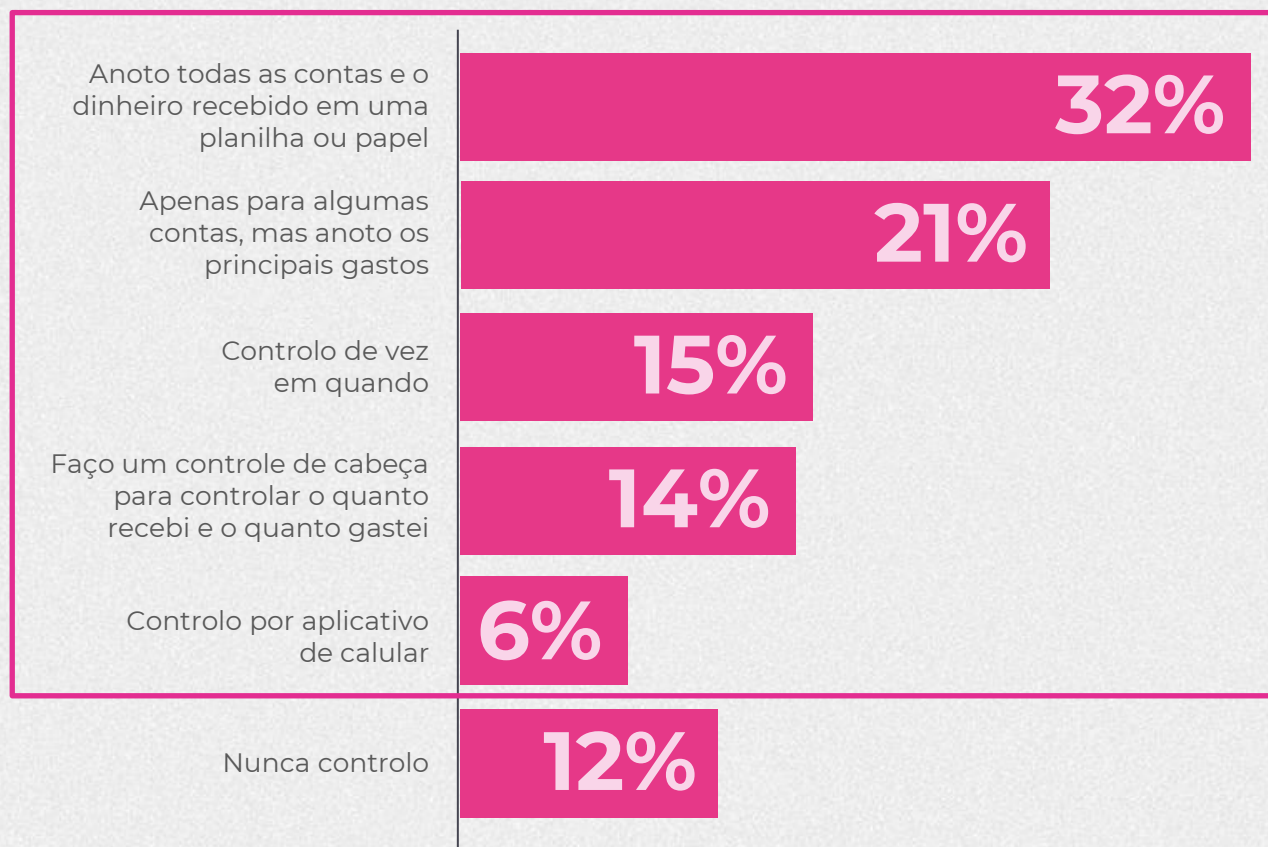
51%

Faz um planejamento financeiro mensal comparando despesas e renda familiares

40%

Faz um planejamento financeiro para usar em lazer de forma consciente

88% dos endividados faz algum controle de gastos



Esse comportamento reflete uma maior tomada de consciência dos brasileiros, cada vez mais cuidadosos com o uso do dinheiro.

A postura reflete, também, um efeito da variedade de informações sobre o tema nas diferentes mídias, mostrando a relevância de manter o controle sobre as próprias dívidas, o que favorece sentimentos de segurança e de bem-estar.

A difusão e expansão de conhecimentos de Educação Financeira certamente atuam de forma positiva, facilitando processos de entendimento e pagamento de dívidas.



Valéria Meirelles
Psicóloga do Dinheiro





**IMPACTOS
EMOCIONAIS
CAUSADOS
PELAS DÍVIDAS**

83%

dos entrevistados afirmam que têm insônia causada pela preocupação com as dívidas

Pergunta: Agora, pensando sobre o período de endividamento, o quanto você acha que as dívidas tiveram ou têm impacto negativo nas seguintes situações: | Fonte: Serasa | Pesquisa Endividamento 2022

“

É muito comum a perda do sono em situações de endividamento.

Os aspectos biológicos são uns dos primeiros sintomas de preocupações com as dívidas, especialmente quando estas podem levar à inadimplência.

A ansiedade vai invadindo a vida da pessoa que busca incansavelmente uma solução para zerar esta situação. Ela passa a viver com pensamentos voltados ao futuro, não consegue relaxar e conseqüentemente, não dorme também.

E quando são dívidas voltadas à escola dos filhos, à faculdade, ao aluguel ou condomínio, contas básicas, os sentimentos se agravam.



Valéria Meirelles
Psicóloga do Dinheiro



E quando tudo precisa correr bem no trabalho, a produtividade e a concentração viram alvo das dívidas

74%

Alegam **problemas de concentração** para realizar tarefas diárias

“Os pensamentos negativos costumam ser agravados em um ambiente de trabalho em que os colegas, teoricamente, não têm dívidas e as comparações passam a ser inevitáveis.

O foco do indivíduo torna-se a resolução da endividamento, o que compromete diretamente seu desempenho profissional, impedindo ou comprometendo que ela realize até tarefas mais básicas.

Além disso, alterações de humor e irritabilidade também podem comprometer sua relação com colegas, levando em casos extremos à demissão”, completa Valéria.

As relações interpessoais dos endividados são diretamente impactadas pela inadimplência

83%

As dívidas impactaram na **vida social**

62%

Sentiram impacto das dívidas no relacionamento do casal

Segundo Valéria, “quando um dos cônjuges ou companheiro (a) está endividado, isto acaba impactando diretamente na relação, tanto em termos de projetos de vida quanto no dia a dia, podendo impactar também na coesão financeira, que envolve processos de tomada de decisões bem como a intimidade financeira, quando um dos cônjuges deixa de mostrar seus números financeiros ao outro (salários, bônus e até dívidas).

Nestas situações especialmente, histórias das famílias de origem, vivências passadas vêm à tona, evocando lembranças negativas. E muitos casais não conseguem seguir juntos após o episódio da dívida, em função de questões financeiras, de má gestão de recursos, acusações de incompetência, entre outras situações”.

36%

Se afastaram de amigos

“Dependendo do volume das dívidas e o risco que a pessoa corre, ela não consegue mais sair com amigos, por exemplo. Por não ter dinheiro, deixa de fazer programas e isso gradativamente a isola”, afirma Valéria Meirelles, psicóloga do dinheiro.

As relações interpessoais dos endividados são diretamente impactadas pela inadimplência

Sentiram impacto das dívidas no relacionamento com familiares

63%

“Quando uma pessoa está tomada pela preocupação com as dívidas, especialmente as de grande impacto em seu cotidiano, que a privará de alguns confortos, ela pode ter dois tipos extremos de comportamento: se afastar e se isolar ou conviver, mas com irritabilidade, o que pode levar a discussões e em casos mais graves, a violência doméstica”, diz Valéria.

Se sentiram mal por precisar pedir dinheiro emprestado para familiares

57%

“As famílias possuem suas regras, valores, crenças e expectativas sobre seus membros. Ao pedir dinheiro emprestado a um familiar, especialmente um específico, bem como o tipo de relação estabelecida, é como se o endividado atestasse incompetência ou fracasso perante aquele sistema, de maneira que não há como se sentir bem”, reitera a psicóloga.

A dualidade do papel da família: entre o porto-seguro e a vergonha do nome sujo



É importante a inclusão de toda a família como protagonista no uso do dinheiro e dos recursos, pois essa atitude incentiva a responsabilidade coletiva.

Gosto de considerar a família como uma 'tutora de resiliência', um núcleo capaz de produzir uma blindagem emocional na pessoa afetada pelo endividamento.

Mesmo que 51% dos respondentes confessaram sentir vergonha de si mesmo, a maioria confiou na família para revelar sobre a difícil situação financeira ou a respeito de uma dívida específica.

Os dados mostram o que muitos pesquisadores da área de família costumam afirmar:

A família é um valor estruturante para o brasileiro, um porto seguro, uma referência importante em todos os momentos do ciclo vital.

Apesar de ainda ser uma questão para alguns, a pesquisa mostra que as relações estão mais transparentes e que, a despeito das dificuldades impostas pelo endividamento, algo mais forte (sobrevivência dos filhos e qualidade das relações e dos vínculos) prevaleceu.

58%

Nunca mentiram ou esconderam a situação financeira dos familiares



Valéria Meirelles
Psicóloga do Dinheiro



51%

dos entrevistados afirmam sentir vergonha por conta do endividamento

31% Pararam de frequentar reuniões familiares

Pergunta: Agora, pensando sobre o período de endividamento, o quanto você acha que as dívidas tiveram ou têm impacto negativo nas seguintes situações: | Fonte: Serasa | Pesquisa Endividamento 2022

“

O atraso das dívidas numa sociedade em que grande parte do sucesso de uma pessoa é medido e associado ao aspecto financeiro implica diretamente em sentimentos de alguma falha ou incompetência, inadequação.

Neste sentido, é natural para o endividado de boa-fé sentir vergonha. É um dos sentimentos mais comuns, pois a pessoa não se sente capaz de dar conta da própria vida, uma vez que o dinheiro, principal ferramenta para lhe garantir dignidade, está em escassez ou sob risco.

Dessa forma, não ter dinheiro suficiente leva não apenas a sentimentos de vergonha bem como de baixa autoestima e redução do senso de autoeficácia.



Valéria Meirelles
Psicóloga do Dinheiro



A mudança na autoestima pode se manifestar de diferentes formas no comportamento do endividado

78%

Tiveram pensamentos negativos pelas complicações na vida financeira

“Os pensamentos negativos surgem em função de emoções decorrentes da situação de endividamento, especialmente aqueles que envolvem grandes quantias, perdas patrimoniais ou medo do nome sujo na praça.

61%

Crises ou momentos de ansiedade

53%

Sentiram muita tristeza e medo do futuro

33%

Passaram a não confiar na sua capacidade de tomar decisões e cuidar das suas finanças

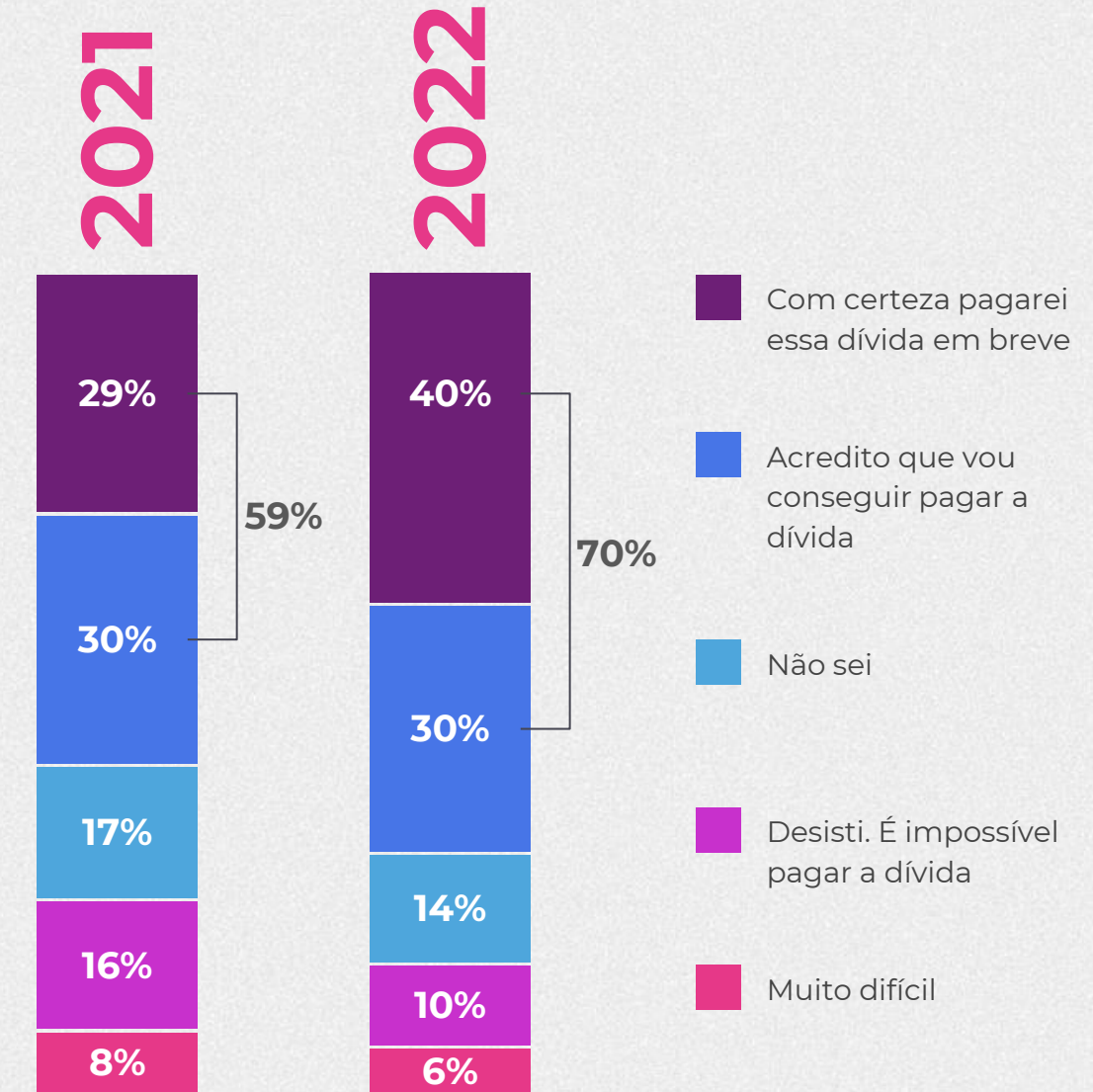
O endividado acaba, dependendo do valor das dívidas, se percebendo com medo do futuro e sem esperanças de mudança. Daí o desencadeamento de pensamentos negativos.

Um dos pensamentos mais comuns envolve a depreciação de si mesmo, no qual a pessoa não se reconhece mais capaz de administrar competentemente seu dinheiro”, segundo a psicóloga.

70% dos endividados têm esperança de conseguir quitar suas dívidas

Se de um lado fica cada vez mais difícil alcançar a saúde financeira, levando em conta a inadimplência crescente, uma dificuldade constante das contas fecharem ao final de cada mês, uma educação financeira tardia a respeito do controle e da priorização dos gastos, os impactos comportamentais e emocionais causados pelas dívidas...

De outro, o brasileiro se mostra cada vez mais esperançoso em conseguir quitar todas as suas pendências: cresce **11%** a esperança dos endividados em voltar a ter o nome limpo na praça em breve.

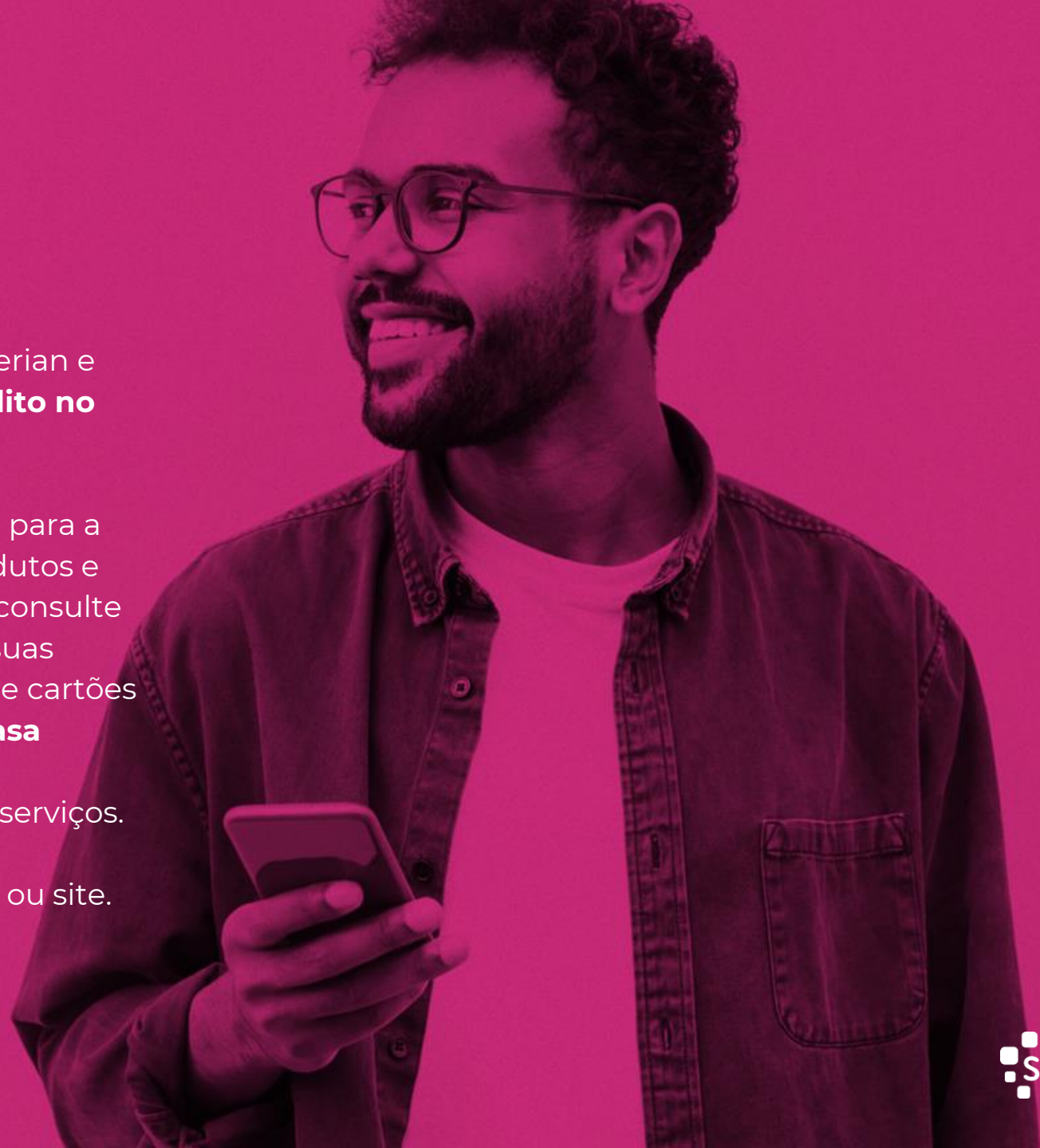


Sobre a Serasa



A Serasa é uma unidade de negócios da Serasa Experian e tem como propósito **revolucionar o acesso ao crédito no Brasil**.

Para isso oferece um ecossistema completo voltado para a melhoria da saúde financeira da população com produtos e **serviços digitais** que permitem que o consumidor consulte **sua pontuação** de crédito (**Serasa Score**), negocie suas dívidas (**Serasa Limpa Nome**), consiga empréstimo e cartões de crédito (**Serasa Cred**), monitore seus dados (**Serasa Premium**) e tenha sua própria **Carteira Digital** para pagamento de todo tipo de conta e contratação de serviços.

Tudo isso de forma simples e acessível via aplicativo ou site. Para mais informações, visite **www.serasa.com.br**.



OBRIQADO!

 serasa | opinion  box